

## **ANÁLISE DA GESTÃO DE PROJETO EM UMA OBRA DE PEQUENO PORTE**

Cicero Renato Lima<sup>1</sup>; Antonio Alexsandro Neves<sup>2</sup>; Antonio Carlos Leite Barbosa<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, cicero.rlima@outloo.com; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, alexneves.2013@hotmail.com; <sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, antonio.leite@ufersa.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

A gestão de projetos é fundamental para empresas ou profissionais que almejam sucesso em seus empreendimentos. Não é diferente para o setor de obras civis, porém, a implantação de uma gestão em obras de pequeno porte possui uma carência consideravelmente alta em relação ao mercado consumidor atual, além de que esse mercado está forçando cada vez mais uma melhor atuação por partes das construtoras e engenheiros na busca por melhorias na administração para a redução de custos garantindo uma qualidade superior às demais. Desta forma apresentamos as questões da pesquisa: Como a aplicação de técnicas computacionais no gerenciamento de projetos em obras de pequeno porte podem otimizar o processo construtivo? De que forma o uso de softwares podem trabalhar concomitantemente nas etapas de planejamento e execução?

### **OBJETIVOS**

Compreender a gestão de projetos, pontuando questões orçamentarias, arquitetônicas e humanas – no que diz respeito ao processo de execução de em obras de pequeno porte no município de Brejo Santo – CE.

### **METODOLOGIA**

O método utilizado na pesquisa consistiu na pesquisa bibliográfica em fontes secundárias, como artigos científicos, teses e dissertações de mestrado em concomitância a jornada de campo no levantamento de dados empíricos acerca do universo de estudo na perspectiva do alcance do objetivo proposto e principais resultados.

## BASE TEÓRICA

Um projeto é um empreendimento que possui validade para sua execução, e necessita obrigatoriamente de planejamento, este conduzido por uma pessoa capacitada, gestor de projetos. São exemplos de projetos, um edifício residencial, construção de um navio ou até mesmo o desenvolvimento de um software (Bueno, 2012).

Para Newton (2011), um gestor de projetos é aquele responsável por gerir o empreendimento de maneira que ao final do processo possa se obter sucesso em relação ao objetivo final. Esse tipo de trabalho varia de acordo com cada serviço, basicamente ele deve estabelecer o escopo, planeja-lo, obter os recursos necessários e então gerenciar a finalização das tarefas

Vissioli (2002) enxerga que a gestão de projetos em obras de pequeno porte tem certa carência se comparado a empreendimentos maiores, isso faz com que o planejamento e a execução sejam prejudicados, além disso, o gestor fica impossibilitado de agir perante a falta de recursos nesse tipo de ambiente, obras de pequeno porte nesse caso.

## RESULTADOS

A partir dos materiais recolhidos em campo, com base no referencial teórico deste trabalho, elencou-se resultados que comprovam o descuido referente a falta de planejamento de uma obra, no que diz respeito ao déficit de profissionais como engenheiros e arquitetos atuantes como gestores do empreendimento, ocasionando uma série de problemas que afetam diretamente as projeções preestabelecidas pelos stakeholders.

**Figura 1: Etapas Iniciais da Obra**



**Fonte:** Lima, 2017

A Figura 1 retrata o andamento de etapas iniciais que foram estimadas pelos proprietários e que cumpriram as metas que lhes foi imposta, mostrando assim, uma boa qualidade no que diz respeito ao processo de determinação de atividades junto ao mestre de obras. Assim como na Figura 1, a Figura 2 nos mostra outras etapas que foram realizadas com bastante empenho e lhes rendeu uma conclusão bastante satisfatória de mais uma etapa do empreendimento, levando a crê que tudo estava saindo como o combinado, já que no que se tratando de planejamento e gestão, todo mecanismo organizacional era baseado em conversações entre os proprietários e o mestre de obras.

**Figura 2:** Compactação e levantamento da alvenaria



**Fonte:** Lima, 2017

Porém, é notável de acordo com as amostras fotográficas, uma visível descontinuidade das etapas a jusante das já citadas, estas decorridas da falta de um planejamento mais elaborado, gerando uma insatisfação maior por parte dos donos do empreendimento. É nesse ponto em que o fator tempo é essencial para o desenrolar dos processos, em que as etapas subsequentes ficaram dependentes do atraso destas, e como decorrência dessa má organização do tempo, gerou-se problemas financeiros, pessoais culminando em situações de riscos, tanto para a saúde da obra, quando para dos trabalhadores.

**Figura 3:** Organização do ambiente de trabalho



**Fonte:** Lima, 2017

A falta de cuidados com os recursos hídricos do empreendimento foi observada e constatou por meio de registros fotográficos o descuido com a manutenção do reservatório de água. Podemos observar na Figura 3 a cisterna sem sua devida vedação, podendo gerar contaminação por agentes biológicos, além dos riscos de acidente por se tratar de um reservatório profundo. Além disso, ainda na Figura 3 podemos perceber uma má organização do material de trabalho, que pode acabar desencadeando uma série de acidentes de trabalho.

## CONCLUSÃO

Como conclusão, entende-se que no processo construtivo em obras de pequeno porte a gestão do projeto se faz necessária decorrente do mercado consumidor que busca inovação cada vez mais satisfatória no processo de planejamento e construção, bem como a necessidade de redução dos custos totais, estando diretamente relacionado não só com o mercado mais também com o cliente.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **MS Project 2010 & Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

NEWTON, Richard. **O Gestor de Projetos**. 2ª Edição. Pearson, 2011.

VISSIOLI, Rita de Cássia. **Metodologia para Gestão de Obras Residenciais de Pequeno Porte: um estudo de caso**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil. Universidade Federal de Santa Catarina, 2002